



Palavras-chave: Traqueostomia. Pediatria. Alta. Segurança do paciente

Introdução/Objetivo:

A traqueostomia consiste em uma abertura cirúrgica na traqueia com a inserção de uma cânula. Esse procedimento em pediatria associa-se a maior morbidade e mortalidade quando comparado ao adulto. Em 2016 o primeiro consenso clínico e de recomendações estabeleceu uma linha de cuidado da criança com traqueostomia, visando o cuidado seguro da criança. A ANVISA também faz recomendações para que na alta hospitalar a instituição forneça todas as orientações para continuidade do cuidado em casa e entrega materiais educativos para o paciente e suas famílias. Considerando aspectos importantes à assistência da criança, elaboramos o material educativo com abordagem transdisciplinar para utilização na alta hospitalar em um hospital quaternário no interior do estado de São Paulo.

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de caso, que consistiu na elaboração de um material educativo para alta hospitalar da criança com traqueostomia e que contou com a participação de profissionais da enfermagem, fisioterapia, equipe de otorrinolaringologia pediátrica, Núcleo de estomaterapia e Núcleo de Segurança do Paciente. O manual teve uma abordagem transdisciplinar que englobou a troca de saberes baseado em evidências, vivências e compreensão da complexidade e necessidade das nossas crianças e seus cuidadores, com foco na segurança dos pacientes, humanização, aspectos éticos e princípios do SUS.

Resultados:

O material educativo foi elaborado de forma transdisciplinar com apoio do núcleo de segurança do paciente e de estomaterapia. É constituído de um livreto no tamanho A4, no formato paisagem, composto por 18 páginas, que contemplam as seguintes orientações: dados sobre a traqueostomia da criança; definição de traqueostomia ; os tipos de cânulas; rotina de troca cânula; principais sinais de infecção; lista de materiais para cuidado, aspiração traqueal; como agir na decanulação acidental, cuidados com a pele; troca do cadarço; alimentação; banho, uso de roupas e hora de brincar; números importantes para urgências ou dúvidas; agendamento de retornos; local para anotação das trocas de cânulas e outras observações. O material traz todos os procedimentos de forma ilustrada, facilitando o entendimento do cuidador.

Conclusão:

O material educativo está sendo utilizado como apoio às orientações realizadas pelos profissionais, com objetivo de garantir a segurança do paciente nos pós alta. O manual contém o histórico e identificação da criança e seu dispositivo de traqueostomia e agenda de consultas. Contém informações que podem ser utilizadas por outros espaços que a criança frequenta como escolas, creches e casas de familiares. Com a implantação do material educativo houve uma melhoria na qualidade do processo de alta hospitalar e acompanhamento ambulatorial de forma sistematizada

